

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
PAREDES DE COURA**



**ACTA N.º 04/2008
(Mandato 2005/09)**

DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 26 DE SETEMBRO DE 2008

CONTÉM 14 PÁGINAS



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA N.º 04/2008 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 26 DE SETEMBRO DE 2008 INICIADA ÀS 21,00 HORAS E CONCLUÍDA ÀS 00,03 HORAS.

Sumário	Páginas
= ABERTURA =	3
= PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA =	4
= ACTA DA SESSÃO ANTERIOR =	4
= APRESENTAÇÃO DE MOÇÕES =	4
= INTERPELAÇÕES AO PRESIDENTE DA CÂMARA =	5
= ORDEM DO DIA =	9
= APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICIPIO =	9
= IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS PARA 2009 =	9
= ESTATUTOS DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MINHO-LIMA =	11
= INTERVENÇÃO DO PÚBLICO =	13
= ENCERRAMENTO =	14



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

= ABERTURA =

----- Aos vinte e seis dias do mês de Setembro do ano de dois mil e oito, no Salão Nobre dos Paços do Município, sob a presidência de José Augusto Brito Pacheco e secretariada por Perfeita Barreiro de Araújo Esteves e por Eduardo Daniel Esteves Cerqueira, primeira e segundo secretários respectivamente, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia Municipal, nos termos do disposto na alínea b) do artigo 54º e do n.º 1 do artigo 49º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 14 de Setembro, convocada pelo edital do dia doze de Setembro do ano de dois mil e oito. -----

----- Efectuada a chamada, registaram-se as faltas de Maria José Lopes Fontelo Gomes Carranca de Oliveira; Luísa Maria da Costa Gomes de Castro; Fernando Manuel Duarte Carranca de Oliveira; Eugénio Octávio Gonçalves Pereira; Catarina Pereira Moreira; Rui José Castro Chousal; Maria Etelvina Lima Saraiva da Cunha Rocha Montenegro, Américo Luís Barbosa Pereira da Cunha que no prazo legal foram apresentadas as respectivas justificações e a presença dos seguintes membros: José Augusto Brito Pacheco, Rosalina Maria Barbosa Martins; Paulo Manuel Dantas Rosa; Helena Barbosa Ramos Fernandes; Vítor Paulo Gomes Pereira; Paula Cristina Viana Caldas de Sousa; Palmira Ribeiro da Costa; Perfeita Barreiro de Araújo Esteves; Eduardo Daniel Esteves Cerqueira; José Augusto Amorim Oliveira; Mário Fernandes da Cunha; Manuel Joaquim da Costa Tinoco; Venâncio Fernandes; Alcides Duarte Pereira Júnior; Ivan Mata de Moraes; Filipa de Castro Guerreiro; João Barbosa Cerqueira; Manuel de Jesus da Rocha Pereira; Daniel Rodrigues Barbosa; José João Gomes Gonçalves; José João Gomes Gonçalves, Eduardo José de Oliveira Dias; Manuel Lopes Fernandes; Júlio Barbosa da Cunha; Celso Guerreiro Barbosa; José Felino Carneiro da Cunha; Manuel Lopes Fernandes; Manuel Alfredo Barbosa Nogueira; Amâncio Barbosa; Anésio Pereira Barbosa; Joaquim Felgueiras Lopes; Agostinho Lourenço Fernandes de Sá; António Gonçalves Barbosa José de Sousa Amorim; Francisco Gonçalves Dias, Maximiano Teixeira da Costa; -----

----- Do Presidente da Câmara – António Pereira Júnior e dos Vereadores: Décio Brandão Guerreiro; António Alberto Lebrão Martins Esteves e Manuel Pinheiro Monteiro. -----

----- Maria José Lopes Fontelo Gomes Carranca de Oliveira foi substituída por Constantino Barbosa;
----- Luísa Maria da Costa Gomes de Castro foi substituída por Baltasar de Castro Fernandes;-----
----- Fernando Manuel Duarte Carranca de Oliveira foi substituído por Manuel Martins, que por sua vez foi substituído por Miguel Carlos Sousa Barros.-----
----- Eugénio Octávio Gonçalves Pereira foi substituído por Cristina Silva, Secretária da Junta da Freguesia; -----
----- Catarina Pereira Moreira foi substituída por Arlindo Fernandes Alves:-----
----- Rui José Castro Chousal; foi substituído por Iolanda Maria Cerqueira Pereira;-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Maria Etelvina Lima Saraiva da Cunha Rocha Montenegro foi substituída por Fernando Manuel Barros Pereira, Secretário da Junta da Freguesia.-----

= PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA =

----- O **Presidente da Assembleia** verificando haver *quorum*, declarou aberta a sessão. -----

= ACTA DA SESSÃO ANTERIOR =

Ponto n.º 1 – Leitura do expediente, bem como dos anúncios que o regimento impuser e discussão e votação da acta da sessão anterior; -----

----- Foi distribuído o registo da correspondência recebida.-----

----- A acta da sessão anterior, oportunamente distribuída e dispensada a sua leitura, depois de submetida à votação foi aprovada, por maioria, com 06 abstenções, 01 do PS e 05 do PSD, por não terem estado presentes.-----

----- De seguida o Presidente da Assembleia perguntou se algum dos elementos das comissões pretendia prestar algum esclarecimento.-----

----- **Joaquim Felgueiras Lopes**, deu conhecimento que em reunião do Conselho Municipal de Educação (CME) de 08 de Julho, a Presidente do Conselho Directivo do Agrupamento informou que o ano lectivo findo decorreu dentro da normalidade. Que o aproveitamento escolar foi muito bom.-----

----- Lamentou a forma pouco respeitosa de alguns encarregados de educação se dirigirem aos vigilantes dos transportes escolares, considerando-a pouco correcta e que estes deveriam reparar no sacrifício dos jovens e no serviço que prestam à comunidade-----

----- Informou que a próxima reunião do CME, irá realizar-se no dia 14 de Outubro.-----

=APRESENTAÇÃO DE MOÇÕES =

Ponto n.º 2 - Apresentação de assuntos relevantes para o município e à emissão de votos e moções; -----

----- **1.** Por Joaquim Felgueiras Lopes, Presidente da Junta da Freguesia de Paredes de Coura, foi apresentado um Voto de Pesar pelo falecimento de Manuel Fernandes de Lima, ex-presidente de Junta de Freguesia de Castanheira, no mandato de 1994 a 1997 e, por inerência, membro da Assembleia Municipal.-----

----- **Submetido à votação, foi aprovada, por unanimidade.**-----

----- Foi guardado um minuto de silêncio em sua memória.-----

----- **2.** Pelo Grupo Municipal do PSD foi apresentada uma proposta para que a Câmara Municipal desenvolva esforços para a execução de passeios desde a Rua Dr. Narciso Alves da Cunha à Escola E.B 2,3/S, de forma a facilitar o trajecto aos estudantes que se deslocam a pé.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- **Presidente da Câmara Municipal:** Disse que tem tentado junto da Direcção de Estradas que estes passeios sejam construídos, dado tratar-se de uma estrada nacional e a sua jurisdição não pertencer à Câmara. No entanto, nunca verificou da parte da direcção, grande vontade na sua construção. Também já falou com o encarregado geral do Município, para formar uma equipa que os possa executar. Que está consciente da sua necessidade, mas que de imediato não será possível avançar com a sua construção. -----

----- **Submetida à votação, a proposta foi aprovada, por unanimidade.** -----

----- Rosalina Martins, do Partido Socialista, disse votar favoravelmente por se prever a sua consignação pela Câmara Municipal. -----

----- **3.** Pelo Grupo Municipal do Partido Socialista foi apresentado um voto de louvor à Comissão de Festas pelo trabalho desenvolvido, pelo sucesso alcançado e à organização do Festival de Paredes de Coura e pelo êxito que este mais uma vez alcançou. -----

----- **Rosalina Martins** considerou os eventos muito importantes. As Festas do Concelho contribuem para uma maior confraternização daqueles que visitam o concelho, sobretudo os emigrantes. O Festival, como sempre, traz muita gente a Paredes de Coura, e também uma grande oportunidade e uma grande visibilidade para o concelho, a nível nacional. -----

----- **Venâncio Fernandes:** disse estar de acordo com a proposta mas acha incorrecto, por parte da empresa organizadora do festival, a espécie de ameaça que tem feito com alguma regularidade, a de ter ponderado fazê-lo fora de Paredes de Coura. Quer assim dizer que o Festival de Paredes de Coura a ser realizado noutra localidade não é o Festival de Paredes de Coura. O festival seja feito por quem for, se for feito em Paredes de Coura é sempre Festival de Paredes de Coura. -----

----- **Submetido à votação, foi aprovado por maioria com uma abstenção do PS.** -----

= INTERPELAÇÕES AO PRESIDENTE DA CÂMARA =

Ponto n.º 3 - **Interpeleções ao Presidente da Câmara Municipal.** -----

----- **Venâncio Fernandes:** Agradeceu ao Presidente da Câmara o convite para o 'Dia do Concelho' e para o jantar, considerando-o um bom momento de convívio, em que todos beneficiaram e que foi do agrado da comitiva de Cenon. -----

----- De seguida e considerando fundamental a ligação à A3, como plano estratégico para o desenvolvimento do concelho questionou o ponto da situação, já que o Presidente havia informado, numa reunião anterior, que o processo estava bem encaminhado. -----

----- Por fim, referindo-se ao lançamento da ENERCON, em Lanheses, à crise do petróleo e à necessidade de energias alternativas e tendo em atenção os investimentos que a Ventominho tem previsto realizar, perguntou se hoje votaria favoravelmente a venda da participação na Ventominho. ----

----- Relativamente ao dinheiro, produto dessa alienação, perguntou se tinha servido para amortizar e reduzir os encargos financeiros do Município. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- **Amâncio Barbosa, Presidente da Junta de Padornelo:** Alertou para o decurso do inquérito administrativo da obra de Repavimentação da Vala da EN 301, em Padornelo e dado que a obra tem muitas irregularidades, questiona se empreiteiro ainda tem alguma responsabilidade sobre ela. -----

----- **Manuel Jesus, Presidente da Junta de Bico:** Alertou para a localização do stand de venda de automóveis e oficinas em Gaviães, da mesma freguesia que põe em perigo o trânsito e a população residente e ainda para a deficiente colocação das tampas do saneamento, que são muito irregulares e fazem um ruído constante quando pisadas pelos veículos. Solicitou que estas situações fossem resolvidas atendendo às queixas recebidas. -----

----- **Paula Caldas de Sousa:** Perguntou a causa da retirada das lombas antes das passadeiras, no cruzamento dos Bombeiros. Considera-o um local extremamente perigoso, pela passagem a grande velocidade dos automobilistas. -----

----- Sugeriu que fossem feitas passadeiras mais altas, de forma a obrigar os carros a reduzirem a velocidade nesse local. -----

----- **Manuel Lopes Fernandes, Presidente da Junta da Freguesia de Linhares:** Questionou sobre a conclusão das obras de saneamento na freguesia, que restam ainda cerca de 50 metros por asfaltar.

----- Perguntou também para quando a conclusão do caminho do Amparo ao Cruzeiro e ao Campo de Futebol, já começado. -----

----- Perguntou qual a solução para a Ponte das Poldras. -----

----- Solicitou ainda que o presidente interviesse junto da EDP, para colocarem o poste partido junto da berma da estrada a fim de ser recolhido e evitar o menos estrago possível. -----

----- **Helena Fernandes:** Solicitou que os ramos da árvore no parque infantil da Vila, fossem aparados, por porem em risco as crianças que o costumam utilizar. -----

----- **Maximiano Teixeira, Presidente da Junta da Freguesia de Vascões:** Disse que nas obras de saneamento da freguesia, nomeadamente na Colónia, há uma repavimentação mal feita, que já reclamou, mas até à data não foi resolvida. Que também tem problemas com caixas e bermas mal construídas. -----

----- Relativamente aos passeios na EN 303, disse que a Junta fez uma informação para a Direcção de Estradas, com fotografias e exposição de todos os perigos que o troço apresenta. Solicitou a mediação possível do Presidente da Câmara. -----

----- **Joaquim Lopes, Presidente da Junta de Paredes de Coura:** Perguntou, relativamente às obras na EN 303, desde o posto de abastecimento até Mantelães, se está contemplada a colocação de rails de protecção. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Alertou para o péssimo estado das valas abertas em consequência da colocação da fibra óptica, entre a Volta da Quinta e o lugar da Nogueira, no lugar de Santa e na Rua Aquilino Ribeiro, que torna as vias intransitáveis e solicitou que o Presidente da Câmara mandasse averiguar a responsabilidade do empreiteiro. -----

----- Pediu que o Presidente da Câmara interviesse junto da Direcção de Estradas, para tapar os buracos na estrada nacional 301, na zona da Volta da Quinta, por causa dos semáforos. -----

----- Solicitou também que a Câmara proibisse a circulação de bicicletas na Rua Conselheiro Miguel Dantas, a fim de evitar eventuais acidentes. -----

----- Participou da acumulação de lixos no gaveto da rua Dr. José Gomes Moreira com a rua Bernardino Machado e pediu que a Câmara averiguasse da responsabilidade para a reposição da normalidade. -----

----- Por fim referiu que o Ministério do Ambiente fosse alertado para as descargas das pocilgas e vacarias, no Rio Coura, para que este fiscalizasse as mesmas. -----

----- **Presidente da Câmara:** -----

----- Relativamente às questões levantadas por Venâncio Fernandes, nomeadamente a ligação à A3, disse que ainda no corrente ano um membro do Governo deslocar-se-á ao nosso distrito para anunciar as datas de início de ligação de Paredes de Coura a Sapardos e também da ligação do IC1, que já está em Vila Nova de Cerveira, a Valença. Falará, eventualmente, do andamento dos trabalhos tendentes à realização do projecto de ligação do IC1 por outro tipo de estrada a Monção e Melgaço. --

----- Referiu ainda que a necessidade da ligação de Valença a Monção e a Melgaço prende-se com a plataforma industrial em Salvaterra (Espanha) que irá criar um grande impacto rodoviário. -----

----- Referiu também, quanto à ligação do concelho à auto-estrada, que o atraso não depende da sua vontade, mas não pode fazer-se substituir ao Estado. Acredita que estará para breve, uma vez que segundo as informações obtidas, o estudo prévio está em fase final de execução, bem como o estudo de impacto ambiental. -----

----- Quanto às energias alternativas e ao negócio de alienação dos 15% na Ventominho, disse que segundo a opinião de entendidos da EDP, foi considerado um óptimo negócio, assim sendo, mantém a mesma posição. -----

----- Relativamente ao dinheiro foi aplicado em obras comparticipadas pelos fundos comunitários, principalmente, no saneamento básico. -----

----- A **Amâncio Barbosa:** Acautelou-o da apresentação da reclamação, dentro do prazo do inquérito administrativo, para que a Câmara possa actuar. -----

----- A **Manuel de Jesus Rocha Pereira:** Quanto ao stand de venda de automóveis disse ter prevenido a GNR para tomar conta da ocorrência. Disse ainda ter a informação de que o proprietário está a preparar um local para a colocação dos automóveis. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Relativamente às tampas do saneamento disse que iria procurar minimizar o impacto com a colocação de borrachas, para diminuir o ruído, solução já adoptada na Vila.-----

----- A **Paula Caldas**: Disse reconhecer o perigo do cruzamento dos bombeiros, e que ficou preocupado quando as lombas foram retiradas, no entanto os moradores dessa zona apresentaram diversas queixas, pelo ruído e pelos danos causados nas edificações. Além disso, a colocação dessas lombas é proibida.-----

----- Por fim disse ser um problema que o preocupa, pelo respeito da vida das pessoas, mas ainda não conseguiu arranjar uma solução para esse cruzamento.-----

----- A **Manuel Lopes Fernandes**: Quanto à repavimentação do piso, em consequência do saneamento, informou que iria verificar, mas brevemente, lhe diria para quando a sua execução.-----

----- Para a conclusão do caminho do Amparo ao Cruzeiro e ao Campo de Futebol, disse que não lhe podia responder de imediato, uma vez que o empreiteiro adjudicatário tinha nove obras, em execução no concelho.-----

----- Na Ponte das Poldras disse que iria ser aberto concurso para os muros de encontro à ponte.----

----- Relativamente aos postes da EDP, o Vereador Décio Guerreiro interveio esclarecendo que os empreiteiros da EDP são obrigados a levá-los para um estaleiro próprio. Mas como é prática deixá-los, é conveniente que os Presidentes das Juntas alertem para estas situações, para que os empreiteiros cumpram as suas obrigações.-----

----- À **Helena Fernandes**: Relativamente à árvore do jardim informou já ter falado com pessoas entendidas que garantiram não haver perigo. No entanto como se aproxima a época de poda, referiu que uma vez mais analisaria o caso.-----

----- A **Maximiano Teixeira**: Disse que responsabilizaria os empreiteiros pela deficiente repavimentação do troço indicado.-----

----- Quanto aos passeios informou que o responsável da Direcção de Estradas de Viana – Eng^o Cruz, o tem informado, perante a sua insistência, da falta de verbas para a construção dos passeios, mas mediante a exposição apresentada voltaria a insistir com ele.-----

----- A **Joaquim Lopes**: Quanto à colocação dos rails, disse que já tinha verificado a perigosidade, atendendo à altura dos muros, na zona do Codessal e que já tinha mandado fazer um gradeamento para ser colocado. Que iria verificar se o mesmo estava a ser feito.-----

----- Quanto ao Rio Coura, informou que, se até ao fim do mês, não houvesse mais problemas, o Ministério do Ambiente iria emitir a autorização de zona balnear.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

= ORDEM DO DIA =

= APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICIPIO =

Ponto n.º 1 - **Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara acerca da actividade do município, bem como da sua situação financeira, nos termos da al. e) do art. 53º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro.**-----

----- Não houve inscrições para intervir.-----

= IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS PARA 2009 =

Ponto n.º 2 – **Apreciação, discussão e votação de uma proposta da Câmara Municipal para fixação das taxas do Imposto Municipal sobre Imóveis, para o ano de 2009.**

----- Foi apresentada a proposta da Câmara, aprovada em sua reunião de 08/09/2008, que se anexa à presente acta e dela fica a fazer parte integrante.-----

----- **Presidente da Câmara:** Referiu ter proposto a aplicação das mesmas taxas aplicadas no ano anterior, relembando-as – 0,8% para os prédios urbanos e 0,35% para os prédios já avaliados nos termos do CIMI. Referiu ainda que a taxa de 08% para os prédios urbanos é pouco significativa; quanto à dos prédios avaliados nos termos do CIMI, já é uma taxa penalizadora, por isso já se tinha baixado, gradualmente, dos 0,50% para os 0,35%, e cuja taxa mínima, é neste momento de 0,30%, a que corresponde um decréscimo de quase quarenta por cento no imposto a pagar.-----

----- Disse ainda que é pretensão do Governo a alteração destes limites mínimos e máximos, mas para incidir no ano de 2010.-----

----- Por fim referiu que, em reunião do Executivo, a proposta foi aprovada por maioria, com os votos contra dos Vereadores da oposição, que apresentaram declaração de voto e onde propunham a redução para 0,30% para os prédios urbanos já avaliados.-----

----- **Vítor Paulo Pereira** disse que votaria a favor fundamentando que as autarquias têm cada vez mais de cumprir o seu papel social, com a frequente diminuição das suas fontes de receita.-----

----- **Venâncio Fernandes:** Mostrou uma fotografia de um outdoor, com o seguinte slogan ‘viver e investir em Ponte de Lima agora é ainda mais atractivo, menos 5% de IRS e menos 10% de IRC’.-----

----- Explicou não importar qual o concelho, por pessoalmente não partilhar da ideologia do seu presidente, mas do princípio de menos impostos menos ónus para as pessoas.-----

----- Apontou ao que os concelhos têm para que se fixem neles e o que levaria a um investidor fixar-se no concelho de Paredes de Coura, onde as zonas industriais são de pouca qualidade, as comunicações, as acessibilidades são péssimas, a mão-de-obra qualificada é rara e os impostos são acima da média dos concelhos limítrofes. E enquanto cidadãos, a oferta de habitação é pouca, nos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

..... acessos a dificuldade é a mesma, as oportunidades de emprego são raras e os impostos são acima da média dos concelhos limítrofes. Disse não haver milagres em coisa nenhuma e esta é a realidade. ----

----- Disse estar de acordo com Vítor Paulo quando referiu que o Município precisa de receitas para realizar obras, mas disse discordar que cobrar impostos mais altos, seja sinónimo de maior receita. ----

----- Seguidamente reportando-se às contas da Câmara Municipal de 2007, referiu que a receita dos impostos directos e indirectos ultrapassou o valor previsto, fazendo referência a alguns exemplos, que não sendo números rigorosos, em termos de proporção têm o mesmo significado. -----

----- **Vítor Paulo Pereira:** Referiu que fazer depender o desenvolvimento das terras de uma forma quase absoluta da redução dos impostos, estaria encontrado o mecanismo de expansão e de desenvolvimento económico dos concelhos. Mas a economia não obedece a estes esquemas tão simplistas. -----

----- **Venâncio Fernandes:** Disse que procurou simplificar as questões de forma que todos entendessem. Não disse que o desenvolvimento do concelho dependia disso, mas que num concelho como o nosso onde não há outras vantagens para oferecer, temos a obrigação e a possibilidade, de dar alguns sinais de que estamos eventualmente a dar alguma coisa, do pouco que temos e daquilo que podemos dar. -----

----- **Presidente da Câmara:** Apresentou os dados do apuro de receitas de IMI, dos anos de 2006 e 2007. Em 2006, constituiu receita de IMI cento e quarenta e quatro mil e setecentos euros, à taxa de 0,45%. Em 2007 arrecadaram-se quatrocentos e cinquenta e três mil trezentos e cinquenta e oito, aproximadamente, trezentos e dez mil euros de diferença e, em face desses números a taxa foi reduzida para 0,35%, o que representa uma redução de 30 a 40% nos impostos. -----

----- Referiu ainda que a Câmara como pólo principal do desenvolvimento no concelho tem a obrigação de arrecadar receitas. -----

----- Quanto à intenção do Governo baixar as taxas de IMI considerou-a mais uma forma de reduzir as taxas Municipais, quando podia avançar com a redução de outros impostos que constituem receita do Estado. -----

----- **O Presidente da Assembleia submeteu à votação a proposta da Câmara Municipal para a fixação das taxas do Imposto Municipal sobre imóveis tendo sido aprovada por maioria, com 27 votos a favor, do PS; 9 votos contra, sendo 8 do PSD (Paulo Dantas Rosa; Helena Ramos Fernandes; Paula Caldas de Sousa; Mário Cunha; Venâncio Fernandes; Miguel Barros; Anésio Barbosa e Celso Guerreiro Barbosa); e 1 do PCP (Arlindo Alves); e 6 abstenções do PSD.**-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

= ESTATUTOS DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MINHO-LIMA =

Ponto n.º 3- Apreciação, discussão e votação do projecto de Estatutos da Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima.-----

----- **Presidente da Câmara:** Disse que os estatutos decorrem da Lei para a constituição das comunidades intermunicipais. Que neste momento a Comunidade é constituída pelos nove concelhos do distrito de Viana do Castelo, à excepção do de Viana do Castelo, que pretende referendar a sua integração na Comunidade. Que os estatutos são iguais para todos e que a sua aprovação é urgente para a criação da Comunidade Intermunicipal, necessária à contratualização dos fundos comunitários, que há já dois anos que deviam de estar a ser aplicados.-----

----- Informou ainda que o mesmo documento foi aprovado, por unanimidade, em reunião da Câmara.

----- Solicitou ainda que fossem eleitos os representantes da Assembleia Municipal para a Assembleia da Comunidade.-----

----- **Venâncio Fernandes:** Leu a declaração de voto apresentada pelo Vereador José Augusto Sousa, subscrita pelo Vereador João Cunha, na votação dos Estatutos, em reunião da Câmara, com o seguinte teor: *'Congratulo-me, na sequência da declaração de voto sobre a integração de Paredes de Coura na CIM Alto Minho, por o legislador consagrar na Assembleia Intermunicipal a representação pelo método de Hondt, dos representantes das Assembleias Municipais. Corrige-se aquilo que várias vezes avisei sobre a não representatividade democrática na Assembleia do Vale do Minho.*-----

----- *Voto favoravelmente.*-----

----- **Vítor Paulo Pereira:** Concordou ter chegado o momento de construção de um novo modelo de desenvolvimento. Que com projectos intermunicipais com uma estratégia muito mais ambiciosa que poderá levar a uma diversificação de investimento de numa lógica de complementaridade. Que durante muito tempo todos investiram nos mesmos equipamentos e nas mesmas situações.-----

----- Referiu estar na hora de os municípios começarem a falar mais, porque também não acredita que haja desígnio de desenvolvimento concelhio num contexto com fortes assimetrias, nem as comunidades nem os concelhos que têm mais votantes poderão construir um projecto de desenvolvimento de costas voltadas para os outros, até porque a economia é complexa, é complementar, é dinâmica e somente num quadro estrutural e num quadro de alianças e de respeito mútuo é que se poderá construir um desenvolvimento distrital melhor com diversificação de investimento e numa lógica de complementaridade, esse é o verdadeiro modelo de desenvolvimento. Por isso, disse congratular-se com esta nova comunidade, e espera que seja de debate, que seja um espaço para as pessoas trocarem ideias e que não se transforme em mais um local de luta política ou de estratégia política. Por fim disse estar na hora de unir esforços para o desenvolvimento do nosso concelho em consonância com os restantes municípios, no caminho de um desenvolvimento distrital cada vez melhor.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- **Submetida à votação, foi deliberado, por maioria, com 41 votos a favor, sendo 27 do PS e 14 do PSD; e um voto contra, do PCP (Arlindo Alves).**-----

----- **Para a representação na Assembleia Intermunicipal foi eleita, pelos membros da Assembleia Municipal, a única lista, designada de lista 'A' e constituída, segundo o método de Hondt, por José Augusto Brito Pacheco (PS); Maria José Fontelo Carranca (PSD) e Vítor Paulo Gomes Pereira (PS). Como suplentes foram eleitos Paulo Manuel Dantas Rosa (PSD) e Rosalina Maria Barbosa Martins (PS), com 19 votos válidos e 02 em branco.**-----

----- **No termo desta votação, foi deliberado, por maioria, com a mesma votação, aprovar em minuta, a parte da acta referente a esta deliberação e a eleição da lista apresentada.**-----

----- O Presidente da Junta de Paredes de Coura, Joaquim Lopes, pediu a palavra e protestou veementemente, por os presidentes das juntas do concelho serem postos de lado, na presente votação. Disse representarem neste lugar, as suas freguesias e que são eles que trabalham mais perto das suas populações tendo, por isso, mais noção das suas dificuldades. Assim, reiterou o protesto da exclusão na votação. -----

----- **Ponto nº 4 – Apreciação, discussão e ratificação do Contrato de Execução de Transferência de Competências para os Municípios em Matéria de Educação.**

----- **Presidente da Câmara:** Referiu tratar-se do contrato assinado com o Governo, em matéria de transferência de competências para as autarquias na área da educação. Que foram confrontados com a vontade do Governo na transferência para os Municípios da gestão das actividades extracurriculares e de enriquecimento curricular do primeiro ciclo do ensino básico, bem como do parque escolar do 2º e 3º ciclo do ensino básico. -----

----- Que foram cerca de 98 municípios que o assinaram na primeira fase, incluindo todos os do distrito de Viana do Castelo, à excepção do de Ponte de Lima, que por problemas na área da educação foi adiado, mas, também nessa semana. -----

----- Assim, resulta que a partir do momento da assinatura do contrato, o Município no seu quadro de pessoal ficou a contemplar todo o pessoal não docente afecto ao Agrupamento do Território Educativo de Coura, bem como a gestão de todo o parque escolar do Município. -----

----- Referiu haver necessidade de mais pessoal auxiliar, estando já o Município a suportar algum do pessoal afecto aos estabelecimentos de ensino e que nesta área de gestão de pessoal, há ainda alguns aspectos a ponderar com a DREN.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Quanto ao edifício da escola secundária está a necessitar de grandes obras de requalificação e de recuperação e estas já verificadas pelos técnicos da Câmara, com o apoio dos responsáveis da própria escola, foram orçamentadas em dois milhões e duzentos mil euros. Que foi negociado o seu financiamento com a DREN, através de fundos comunitários e a percentagem a ser paga pelo município será suportada pelo Estado. -----

----- Disse estar satisfeito com a assinatura do presente contrato, porque espera conseguir uma melhor organização da escola e criar condições para que os nossos alunos sejam ainda mais apoiados e venha a resultar num desenvolvimento melhor da nossa população estudantil. -----

----- **Paula Caldas de Sousa:** Referiu que o grupo do PSD votaria favoravelmente, com uma declaração de voto, com o seguinte teor: -----

----- *‘O PSD apresentou uma declaração de voto com o seguinte teor: ‘O PSD de Paredes de Coura apoiou desde sempre a descentralização e aceita com naturalidade o desafio que é a transferência de competências do Ministério da Educação para a Câmara Municipal, em matéria de educação.*

----- *Esperamos que este processo se alargue a outros serviços da administração central, nomeadamente os serviços de saúde primários.* -----

----- *Que este seja o primeiro passo a caminho de uma regionalização cada vez mais objecto do desenvolvimento sustentável preconizado pela comunidade europeia’.* -----

----- **Rosalina Martins:** Disse que o Grupo Municipal do PS também votaria favoravelmente este contrato de execução de transferência de competências para os municípios em matéria de educação.

----- Disse ainda que gostava, a título pessoal, de se congratular por este contrato poder ter sido assinado logo na primeira fase de assinatura de contratos e o município ter tido a disponibilidade de o assinar. -----

----- Referiu ainda que em continuidade com o anterior assunto o que se vota tem a ver com novos conceitos de gestão do território. Que esta descentralização administrativa vai permitir, não só a nível concelhio, mas também a nível distrital, que se estabeleçam parecerias e possam desenvolver projectos com muita mais qualidade e sobretudo com muito maior complementaridade, atendendo que um dos nossos problemas fundamentais é, essencialmente, um problema de organização. -----

----- **Submetido à votação, Contrato de Execução de Transferência de Competências para os Municípios em Matéria de Educação foi ratificado, por unanimidade.** -----

----- **Foi deliberado, por unanimidade, prorrogar os trabalhos para além das vinte e quatro horas.** -----

= INTERVENÇÃO DO PÚBLICO =

----- - Dando cumprimento ao disposto no n.º 4 do art. 31º do Regulamento, o Presidente da Mesa indagou se alguém do público desejava intervir, tendo participado Eduardo Bastos, Presidente da APAETEC - Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas Território



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Educativo de Coura, alertando para a necessidade de colocação de auxiliares de acção educativa na Escola Básica de Paredes de Coura.-----

----- António Esteves, Vereador da Câmara Municipal informou que após a reunião com os encarregados de educação não houve ainda reunião com o Território Educativo, para definir estratégias e encontrar soluções. Que só disporão de verbas a partir de Janeiro e qualquer concurso para admissão de pessoal levará muito tempo não conseguindo a colocação de pessoal atempadamente. Aguarda-se a eventual colocação de pessoal pelo Instituto de Emprego, que esperam se verifique até 16 de Outubro. -----

= ENCERRAMENTO =

----- E nada mais havendo mais a tratar foi encerrada a sessão pelo Presidente da Assembleia Municipal, pelo que de tudo, para constar se lavrou a presente acta que depois de lida e aprovada vai ser assinada pela Presidente e pela Secretária . -----